

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
Agosto 2012
N° 445

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso

Paulo de Tarso



Vibre por esse Projeto



Temos dons que, consoante a graça que nos foi dada, são diferentes: Se é o da profecia, que seja usado em sintonia com a fé; se é o do serviço, que seja usado a servir; se um tem o de ensinar, que o use no ensino; se outro tem o de exortar, que o use na exortação; quem reparte, faça-o com generosidade; quem preside, faça-o com dedicação; quem pratica a misericórdia, faça-o com alegria. Epístola de Paulo aos Romanos, cap. 12

O TREVO | Agosto de 2012 | Ano XXXIX

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalista responsável: Rachel Añón – MTB: 31.110

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Gomes, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Páris Piedade Júnior, Rachel Añón, Renata Pires, Sandra Pizarro e Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Ademir R.Salles, Cesar Correa, Equipe EAED, Equipe Mocidade a Distância, Equipe Paulo de Tarso, Euda Kummer, Jesús M.Perez, Jorge Luiz Azevedo, Patrícia Barbarotto, Ramón de Jesús R.Santiago, Kauê Lima e Paulo Amaral.

Foto (capa): Divulgação

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 – São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br



twitter.com/AEE_real



facebook.com/aliancaespirita



[Aliança Espírita Evangélica](https://orkut.com.br/Alianca%20Espirita%20Evang%C3%A9lica)



youtube.com/AEEcomunica

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

4 RELEMBRANDO ARMOND
REDEÇÃO PELAS OBRAS
EXIGÊNCIA DOS TESTEMUNHOS

**HÁ 30 ANOS
PARA ENGANAR A MORTE**

5 FDJ
À ESPERA DE UM “PAULO DE TARSO”

6 VIBRAÇÕES
A EMPOLGAÇÃO
VIBRAÇÕES PAULO DE TARSO

7 FDJ
ENTENDENDO O PROJETO
PAULO DE TARSO

8 CAPA
PAULO DE TARSO SOMOS NÓS

10 ALIANÇA NO MUNDO
SEMEANDO O EVANGELHO
NO PLANETA

12 AEE
EAE À DISTÂNCIA
EVANGELIZAR É AMAR

13 MOCIDADE EM AÇÃO
A MOCIDADE À DISTÂNCIA
E O APÓSTOLO PAULO

14 PÁGINA
DOS APRENDIZES

MISSÃO DA ALIANÇA

*Efetivar o ideal de Vivência
do Espiritismo Religioso
por meio de programas
de trabalho, estudo e
fraternidade para o Bem da
Humanidade.*



Toda oportunidade
de apoiar,
estruturar, operar
e multiplicar
caminhos para a
expansão do
Bem, no sentido
de libertação do
Espírito,
é recurso para
que cada um, em
Aliança, contribua
espiritualmente
com o Projeto

QUEM SOMOS NÓS?

O desenvolvimento da humanidade está em mãos seguras. Aprendemos com os Espíritos que o Cristo Planetário coordena a evolução da Terra desde suas origens e estabeleceu os processos de transformação, em suas várias dimensões, que a incluem na obra Divina.

Estamos no 3º. Milênio, e muitos de nós ainda não nos sentimos aptos para entender tudo isso, fora o vago sentido das palavras, simplesmente porque ainda estamos num estágio primitivo na escala do progresso. Em contrapartida, temos os sentimentos que nos aproximam do Criador. Sentir e acreditar na força superior alimenta a nossa fé, dá-nos a segurança de que o Bem está em tudo o que acontece e adquirimos condições para trabalharmos em nossa própria caminhada.

Quando a Aliança começou a receber os incentivos da Espiritualidade que, aos poucos, foram adquirindo identidade como Projeto Paulo de Tarso, percebemos que há um esforço maior, acima de divisões religiosas, culturais, organizacionais, nacionais, mentais... O Espiritismo é um entre muitos fatores de evolução. A Aliança é uma entre muitas frentes, todas alinhadas com esse esforço maior.

O que podemos fazer? O bem, no limite de nossas forças, sem qualquer omissão que possibilite estagnação. Nesse sentido, manter a força de nossa Escola Evangelizadora, por meio dos esforços individuais de testemunho e dos esforços coletivos para semear sua presença na sociedade, é o esforço contínuo que se exige da Aliança, porque é o que melhor sabemos fazer (e sempre há muito campo para melhorar).

Além disso, toda oportunidade de apoiar, estruturar, operar e multiplicar caminhos para a expansão do Bem, no sentido de libertação do Espírito, é recurso para que cada um, em Aliança, contribua espiritualmente com o Projeto.

Lembremo-nos que o Cristo nos afirmou: “Sois o sal da terra e a luz do mundo.” Ele viu em nós o que nós ainda não descobrimos.

Portanto, quem somos nós? Cada um pode ver a resposta em si mesmo. Na proposta divina, somos caminhantes. A cada passo, estamos procurando o rumo. Quando não enxergamos, andamos a esmo. Se percebemos um clarão, mudamos o rumo para lá. Mesmo a grande distância da meta, um passo nessa direção nos aproxima dela. Depois de algum tempo, alcançamos uma posição na qual podemos acertar um pouco melhor o rumo. E encontramos caminhantes que nos ajudam e caminhantes aos quais ajudar.

Paulo de Tarso e Barnabé caminhavam pela Turquia e pela Grécia. Corinto, Tessalônica e Roma foram pontos intermediários na caminhada apostólica rumo a Jerusalém celeste. Nesse percurso, eles se transformaram e transformaram o mundo. O Projeto Paulo de Tarso é inspirado nessa caminhada.

O Diretor Geral da Aliança

REDEÇÃO PELAS OBRAS

Jesus não veio para redimir os homens pela graça, conduzi-los aos céus graciosamente, mas indicar os caminhos, ensinar os meios e torná-los capazes de se redimirem por si mesmos. Por isso é que ensinou dizendo “a cada um segundo suas obras”.

O esforço a fazer é duro, demorado, sacrificante; exige renúncia, desprendimento, coragem, persistência, justamente como Ele, o Mestre, testemunhou na vida e na morte.

E ninguém pode alegar dificuldades para eximir-se, porque já recebeu o conhecimento e porque, como também disse, “o discípulo não será mais bem tratado que seu mestre, nem o servo mais honrado que o seu senhor”.

Mostrou as coisas como viriam a ser para todos; traçou normas de ação e ofereceu todos os recursos para que o êxito fosse certo.

O valor, pois, do discípulo está em entender bem isto e agir segundo esse entendimento, sem vacilações e temores, certo também de que terá uma assistência desvelada do seu Mestre e jamais será abandonado às suas próprias forças.

PARA ENGANAR A MORTE

Valentim Lorenzetti

Ele agarrou-me pelo braço quando encerrou a aula da Escola de Aprendizes e conduziu-me para os fundos da casa espírita. Com entusiasmo juvenil, mostrou-me as novas instalações onde o centro vem oferecendo, diariamente, sopa a mais de cem crianças carentes do bairro. Mostrou-me o terreno vazio ao lado e profetizou com segurança: “vamos comprar este terreno para ampliar as atividades”.

Achei que ele já havia colocado todo o seu programa de trabalho, quando acrescentou: “e essa turma de Aprendizes que está aí já tem o compromisso de abrir mais dois centros aqui na cidade”. E justificava: “infelizmente, ainda não temos muitos trabalhadores; já deveríamos ter muito mais trabalho realizado”.

Estávamos ali, de pé, em meio a mesinhas e cadeirinhas, perto de um fogão e de algumas panelas. No salão da frente, os alunos confraternizavam-se ao término da aula. Comecei a lembrar as lutas travadas por outros dirigentes daquele centro, como a dificuldade com que chegaram a comprar o terreno e a começar a construção da casa. No decorrer de sua história, teve momentos de grande atividade e momentos de estagnação, quase encerramento.

Tempos de grande atividade, quando estava à frente a irmã doente, acometida de doença incurável, que, com o entusiasmo de uma saudável criatura, dera impulso à escola e implantara o trabalho de sopa para as crianças pobres. A irmã desencarnara e o centro quase fechara as portas.

Agora estávamos diante daquele irmão entusiasta. Nunca víamos tantos alunos numa escola daquela casa. Nunca sentíamos uma vibração tão positiva como sentíamos naquele instante. Qual o milagre? Perguntava-me a mim mesmo. E a resposta veio rápida: “Sabe, eu descobri um jeito de enganar a morte” — era o companheiro retomando a conversa: “Trabalhando”. E percebendo que a afirmação necessitava de mais explicações, complementou:

“Você percebe que tenho dificuldades de andar. É que tenho problemas de artrose e estou com prótese nas duas pernas, na altura dos joelhos. Acontece que, como decorrência da cirurgia para implantação da prótese, tive complicações na próstata. Precisei operar e retirar a próstata e o ureter. Outras complicações advieram e, quando voltei ao hospital, sofri choque quando me aplicaram uma

EXIGÊNCIA DOS TESTEMUNHOS

Jesus, na ceia final com os apóstolos, prometeu o Consolador e, desde que ressuscitou, passou a materializar-se nos limites do necessário, manifestando-se na Terra, de muitas outras maneiras, para conviver novamente com os apóstolos e discípulos, desde os atos iniciais e durante o longo período do cristianismo nascente, para que seus ensinamentos fossem transmitidos com fidelidade.

É preciso, pois, que todos os que se dizem espíritas e se conscientizam como cristãos verdadeiros concorram para auxiliar a difusão do Evangelho e da Doutrina, rigorosamente dentro de sua essência e significação verdadeiras, dando os testemunhos que dos servidores e discípulos se pode exigir.

Edgard Armond - Na Semeadura
I - itens 179 e 211

injeção, tendo permanecido em coma vários dias. Nesse hospital, acabei adquirindo uma infecção hospitalar, que, instalada no organismo, está afetando minha visão; já perdi parcialmente a vista esquerda.”

Começamos a andar, de retorno ao salão, e ele, coxeando levemente, faz-me outra revelação:

“Vou começar a dar passes nos doentes do hospital uma vez por semana”.

Acontece que o tal hospital a que ele se refere fica em outra cidade, a uns 50 quilômetros de distância...

Ao retomar o caminho de volta, no volante do carro, vim refletindo sobre a beleza da vida quando entendemos o trabalho como oportunidade de cura. Quando compreendemos que o Pai duplica nossas forças quando participamos ativamente da obra da Criação amparando e amando Suas criaturas, nossos irmãos.

Refleti muito sobre a estranha e notável particularidade desse centro, que parece estar fadado a provar que o Espiritismo veio para os doentes. E que os doentes que assim o entenderem conseguem enganar a morte e conquistar a vida.

Valentim Lorenzetti.
O Trevo nº 138 - agosto 1985

À ESPERA DE UM “PAULO DE TARSO”

Paulo Avelino

Quando a reencontramos ajudando na evangelização infantil da recém-fundada comunidade espírita, encaminhando com firmeza e bondade as dezenas de crianças ruidosas e famintas para o lanchinho inicial, foi-nos uma grata surpresa. No encerramento feito em conjunto, ela, simples e também emocionada, falou com tons de gratidão:

Sempre que eu ficava na pia lavando a louça, areando as panelas, meu pensamento ia longe e era como se meu coração ficasse grande. Era uma hora tranquila, os meninos estavam na escola, e eu me punha a pensar na vida.

Eu nunca fui uma pessoa ambiciosa, ansiosa por ter as coisas, o João ganhava pouco, a casinha era apertada. Mas, dentro de mim, dentro do meu coração, havia um anseio, uma coisa que eu não sabia explicar, uma procura, uma necessidade, é como se minha alma tivesse fome de alguma coisa. O que seria?

Eu era do meu modo feliz, o esposo honesto, trabalhador, companheiro, sempre ocupado em nos dar mais conforto e segurança. As crianças eram saudáveis e tranquilas. Dávamos-nos bem com a vizinhança, pois sempre fomos de ajudar as pessoas como podíamos. A carestia no bairro era muita, mas sempre conversava com o João que a maior de todas era a pouca educação, não só daquela da escola, muito mais da que se aprende em casa. Assim víamos muito sofrimento com fome, doença, vícios e violência.

Domingo, depois do almoço, ia para o quintal, ficava sentada a apreciar o céu, as nuvens e aí este sentimento todo de querer algo mais aparecia forte. Eu pensava em Deus, em o que Ele queria de mim. As vizinhas costumavam me convidar para ir à igreja crente ou na paróquia, mas confesso que aquilo não ia ao encontro do que tinha no meu coração. As frases duras de castigos, as promessas de salvação ou benefícios materiais me pareciam coisas não muito certas, mais das pessoas do que de Deus mesmo. Eu confiava em Deus, mas procurava um sentido para o que acontecia comigo e com as pessoas. Nestes sentir e pensar, ali sentada, era como se alguma presença me dissesse para confiar e não perder a esperança. Assim eu começava mais uma semana com o anseio de aprender, de crescer, de fazer algo mais, de algum jeito, ajudar mais as pessoas.

Quando naquele domingo de manhã bateram à minha porta, mas naquele caso eu senti algo diferente, eu quase pedi para minha menina ir dizer que não podia atender, mas algo me disse que eu devia atender e, quando vi no portão aquelas três pessoas, lembro-me de que tive a impressão de que eu já as conhecia: uma senhora simpática de cabelos grisalhos, um jovem de olhar inquieto e uma moça muito bonita de cabelos lisos e longos. Apresentaram-se: “somos

crístãos e espíritas e estamos visitando os lares da comunidade para comentarmos uma lição de Jesus e fazermos uma prece”.

Eu não deixava de atender aos religiosos na minha porta, e os fiz entrar. Foi um dia especial para meu lar e muito mais para mim. O modo simples e sincero de falarem de Jesus e de comentarem a lição daquele livro, o “Evangelho Segundo o Espiritismo”, a prece pequena e pedindo a Deus por todas as pessoas, me calou fundo na

alma, a despedida calorosa e cheia de gratidão, com a promessa de voltarem no mês seguinte, fez me sentir que ali estava o início da resposta para as minhas preces, para as minhas buscas. Na leitura do Evangelho, que eles me deram de

presente, eu me fortaleci e ganhei um novo ânimo.

Pensar em outras vidas, entender que Deus nos dá muitas escolhas, crer em Justiça e ordem espiritual, saber da vida espiritual e que nunca estamos sozinhos, sem arrimo, sem inspiração, e entender que a caridade se faz de muitas formas e que errar também é um caminho para Deus, foi para mim o maior presente de Jesus. Presente que os caravaneiros me trouxeram e eu e minha família lhes somos muito gratos por terem vindo até nós.

Paulo é diretor da FDJ

Eu confiava
em Deus, mas
procurava um
sentido para o que
acontecia comigo e
com as pessoas.

A EMPOLGAÇÃO

Quando temos convicção e sentimos confiança naquilo que falamos ou fazemos, transmitimos entusiasmo naquilo que falamos ou fazemos.

Na última reunião do PEE da Regional Leste/SP, em novembro de 2011, tive uma conversa com um velho companheiro da seara do Mestre Jesus. Ele explanou sobre o “Projeto Paulo de Tarso”, falou-me sobre o projeto com tanta convicção que me entusiasmou. Senti, naquele momento, a grande oportunidade para participar e coloquei-me à disposição para servir ao Mestre Jesus Cristo de maneira concreta e prática.

Colaborar efetivamente neste movimento é estar ajudando o povo brasileiro, principalmente nos locais carentes das palavras e ensinamentos do Mestre Jesus Cristo, a conhecer o caminho para evangelizar-se.

Durante a explanação do companheiro, tive a sensação de que já estava vivendo o movimento e colaborando.

Por que do entusiasmo em participar do Projeto? Para satisfazer um dos meus objetivos, a transformação do ser além das dependências da Casa Espírita, saindo do conforto e da comodidade, que traz acomodação e tolhimento das outras oportunidades em servir tanto ao próximo quanto a si mesmo.

Assevero: “Os pássaros nascem em um ninho, criam asas e, de repente, alçam voo para criarem novos ninhos”.

Nesse mesmo dia da nossa conversa, me comprometi em participar do Projeto, no sábado seguinte, dia 3 de dezembro de 2011. Iniciei, assim, a nova jornada com os amigos abnegados que estão neste movimento colaborando.

Já fiz duas viagens de planos pilotos em Alfenas e Divisa Nova, em Minas Gerais, para a implantação de Grupo de Estudos do Evangelho a Distância.

Sinto-me cada vez mais entusiasmado com esse projeto.

Acredito que, participando do Projeto Paulo de Tarso com amor e desprendimento, os companheiros sentirão a importância e conhecerão a evolução com Cristo, nosso Mestre.

Ademir é do NAEAE de Vila Nova York - Regional Leste/SP

VIBRAÇÕES PAULO DE TARSO

Paulo de Tarso é um dos grandes propagadores do Evangelho pelo mundo. Sua vida, pautada na força realizadora e fé incontestável, promulgou as palavras de Jesus ao coração dos homens. Junto com Barnabé, seu projeto para o mundo é de evangelizar e melhorar as condições morais e de vida da humanidade com muitas vertentes realizadoras.

O projeto Paulo de Tarso, na *Aliança Espírita Evangélica*, não é diferente: é de auxílio ao plano espiritual na evolução moral e vivencial do homem na Terra. Todo projeto de tal envergadura atua tanto no plano terreno quanto no espiritual e depende de muita energia. A energia dos pensamentos em vibração nos

trabalhos dá suporte para a realização de qualquer ação, promove uma conexão segura com o Plano Espiritual e a união de todos para a concretização dos objetivos e

das atividades. Essa energia benfazeja também estimula as nossas ideias, ações e a expansão dos trabalhos de evangelização.

O plano espiritual necessita muito de vibrações para os trabalhos de auxílio. Há relatos, em mensagens

mediúnicas, de que as vibrações ao projeto Paulo de Tarso já auxiliam resgates em diversas partes do Brasil e do mundo. Esta corrente de amor e luz também beneficia

as ações de evangelização e ações sociais atuais e futuras do seu grupo espírita.

Para termos consciência da importância de vibrarmos em nossos projetos, vejamos que tudo o que existe hoje é fruto de um pensamento e de vibrações no passado que geraram ações concretas. Tudo o que você quer amanhã, ou mesmo hoje, também depende de seu pensamento amoroso e positivo e, proativamente, você age com confiança e fé. Essas vibrações atingem os planos material e espiritual.

Estejamos em comunhão com Jesus e Paulo em nossas tarefas de levar a palavra do Cristo onde for necessário. O amor move montanhas e dá o suporte a tudo que necessitamos realizar, assim como o próprio Paulo colocou: “O Amor nunca falha.” (1ª Epístola de Paulo aos Coríntios, cap. XIII). Você já está vibrando pelo Projeto Paulo de Tarso do seu grupo também?

Você já está vibrando pelo Projeto Paulo de Tarso do seu grupo também?

ENTENDA O PROJETO PAULO DE TARSO

O objetivo do projeto é *levar a mensagem do evangelho a pessoas e comunidades promovendo o aprimoramento do homem* em consonância com a missão da *Aliança Espírita Evangélica (AEE)*, que é a de “efetivar o ideal de vivência do Espiritismo Religioso por meio de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade”.

Há irmãos e comunidades ávidos pelo entendimento e vivência no Evangelho nestes períodos de transição humana no orbe terrestre em áreas, regiões, cidades e bairros ainda não atendidos pela *Aliança*. Qualquer interesse pessoal sobre o tema deve levar a alguma ação evangelizadora. Portanto a conclamação é para todos e a oportunidade é para a humanidade.

1. Existe um formato para se levar o Evangelho a uma pessoa ou a um grupo?

Não, não há “receita de bolo”, o Evangelho deve entrar em qualquer porta aberta, pelas conversas, pelas palestras, pelas visitas, pelos contatos com os interessados, pela busca de qualquer pessoa e também pelas ações sociais e evangelizadoras do seu grupo espírita e pelos programas da AEE, conforme já sabemos. Basta que você pense fora das paredes do seu grupo espírita. Os programas da AEE em tempo adequado podem vir como consequência da ação que você se propôs a fazer, seja ela social, de estudo, de caravana, de auxílio a alguém ou a um grupo de pessoas.

2. Quais são os programas evangelizadores disponíveis na AEE?

Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) - com necessidade presencial do aluno e corpo de dirigentes seguindo material didático e programa estabelecidos.

Escola de Aprendizes do Evange-

lho a Distância (EAEd) - na impossibilidade da frequência presencial em turma de EAE, o aluno pode participar a distância - individual ou em grupo.

Escola de Aprendizes do Evangelho em Grupo de Estudos (EAEdg) - é uma escola de vivência e estudo em grupo orientada a distância, com visita presencial de dirigentes ao grupo a cada três meses. Esta forma de evangelização está disponível a todos no Brasil.

Caravanas - qualquer processo de evangelização deve ter como objetivo a melhoria do ser. As caravanas são portas para pregar-se o evangelho e aplicar ferramentas da AEE.

Evangelização Infantil - necessidade presencial de crianças coordenadas por dirigentes especializados dando enfoque na evolução e esclarecimento do evangelho de Jesus na condução do ser em crescimento.

Pré-Mocidade e Mocidade Espírita - programa de evangelização do pré-adolescente e do adolescente discutindo sob a égide do evangelho os assuntos concernentes a estas faixas etárias. Para a Mocidade, também é disponibilizado a Mocidade a Distância.

Qualquer ação na AEE pode levar o Evangelho ao próximo.

3. Quem pode aplicar o projeto Paulo de Tarso?

Pode ser você, formando uma rede espiritual de apoio, pois novos grupos podem formar novos grupos - um apoiando o outro, de forma descentralizada, por regional.

4. A quem pode ser aplicado o projeto Paulo de Tarso?

A qualquer pessoa ou grupo que tenha interesse na vivência cristã e no aprimoramento humano. A iniciativa de propagação do evangelho deve ser proativa e sem formato inicial através de palestra, de caravana, de visita assistencial ou qualquer outra forma de contato. A evangelização do ser pelas vias dos programas é consequência do trabalho inicial, como já se falou acima.

5. Onde obter mais informações sobre o projeto?

Enviando mensagem ao e-mail paulodetarso@alianca.org.br

6. Como definir qual metodologia empregar na evangelização?

A ação que você se propõe a fazer deve analisar os interessados levando-se em consideração: perfil educacional, local de aplicação, interesse e disponibilidade daqueles que querem participar. Lembre-se: “o Mestre escolhe o aluno quando este estiver pronto”. O amor, a palavra do evangelho e a proatividade são os melhores contatos iniciais. Um dos programas disponíveis pode ser aplicado com suporte do grupo mais próximo ou regional, se necessitar.

“Olhai as coisas de frente. Se alguém está convencido de pertencer a Cristo, tome consciência, de uma vez por todas, de que assim como ele é de Cristo, também nós os somos.” Epístola de Paulo aos Coríntios, cap. 10

Equipe Paulo de Tarso

PAULO D SOMO

Evangelho é a palavra Divina em ação, e o projeto Paulo de Tarso deve ser proativo. Comece com uma simples visita, pergunte se há mais interessados e comece a visitá-los. Depois comente sobre os programas da AEE.

Um amigo gostaria de conhecer o evangelho porem ele mora a 200km da minha casa. O que faço?

Não, não há forma para se levar a palavra de Jesus, não há "receita de bolo". O objetivo do projeto é evangelizar de forma ativa qualquer pessoa ou comunidade. Os programas, os cursos, as escolas AEE ou a formação de casa espírita vêm com o tempo na evolução da ação evangelizadora.

Sou obrigado a formar uma casa espírita ou escola?

O projeto é uma rede espiritual de apoio mútuo e solidariedade. Ao iniciar uma ação, você pode procurar pessoas que possam apoiá-lo. Pode ser um grupo espírita próximo, ou um grupo de estudos ou alguém de contato. Veja o desenho ao lado.

Estou sozinho em minha região e meu grupo é pequeno, preciso de apoio. O que faço?



Ide por todo o mundo e prega

DE TARSO OS NÓS



Conheço uma comunidade ribeirinha na qual gostaria de levar o Evangelho. Como aplico lá?

Que tipo de ação posso fazer para levar a palavra de Jesus?

Sempre quis levar o evangelho na cidade vizinha a minha, pois não há grupo espírita lá. O que faço?

Meu grupo espírita faz ação social em uma comunidade na cidade vizinha há 3 anos. Como posso levar um programa evangelizador?

Com muito amor e simplicidade no coração e, nas palavras, fale do evangelho. O vocabulário deve ser simples e claro. Estabeleça visitas periódicas.

É muito simples! Veja em quais bairros próximos há mais necessidades e visite-os, fale com as pessoas. Um plano pode começar com ação social ou caravana.

Converse com outras pessoas do grupo espírita ao qual você pertence e comente da sua vontade e projeto. Com certeza haverá interessados. Mesmo que haja só um adepto, comece a visitar a comunidade. Com o tempo outros serão agregados na sua ação.

Você já tem abertura nesta comunidade. Converse com eles e estabeleça um simples estudo de evangelho em data programada. Com o tempo veja o interesse em aplicar programas de escola ou continuar só com os estudos. O importante é levar a Palavra de Jesus para melhoria do homem.



Legenda:
Os pontos em azul no mapa são de alunos EAE.

i a toda criatura! (Marcos, 16:15)

SEMEANDO O EVANGELHO NO PLANETA

No início era Paulo e Barnabé, hoje há diversos Aliancistas que divulgam o evangelho do nosso Mestre no planeta.

Levar a mensagem de Jesus é também levar nosso coração carregado de amor, luz e união proporcionando a multiplicação dos trabalhos no orbe.

Seguem relatos que expressam a força em Aliança e a expansão das Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Reorganiza os corpos físicos e fluidicos, recompõe as energias internas reequilibrando-as para manter plena a saúde física, mental e emocional (aulas teóricas e práticas)

Estimados hermanos,

La etapa que actualmente estamos viviendo en México no podríamos compararla con lo que nuestro amado hermano Pablo de Tarso vivió, pero si es una época muy difícil debido a los sucesos que desde hace algún tiempo estamos viviendo, pero tomamos como ejemplo la valentía y el carácter fuerte de Pablo para seguir adelante.

Estoy convencido que la Escuela de Aprendices del Evangelio nos llegó en el momento necesario, pues, con toda franqueza, puedo decirles que es mucho el beneficio que hemos recibido, pues, a través de reflexionar y meditar en el contenido de su enseñanza, nuestras vidas han tenido un cambio importante, pero lo más interesante es que aprendimos a cambiar nosotros mismos, en nuestro interior, y de esa forma entendemos y comprendemos a todos los que nos rodean, hemos aprendido a respetarlos tal y como son, no importando cual sea su condición, hemos aprendido el real sentido de servir, hemos aprendido a perdonar, pero, sobre todo, a amar de forma incondicional.

Nuestro entorno ahora es de más armonía, en nuestro hogar, en el trabajo, en la sociedad y en la casa espírita, que es el lugar donde recibimos esta valiosa enseñanza.

En el trabajo de divulgación y evangelización acá en México, seguimos adelante no con la rapidez que quisiéramos, pero en verdad estamos trabajando en la siembra del evangelio.

Solo nos resta decirles que “amándonos los unos a los otros, podremos demostrar que en verdad somos trabajadores del divino maestro Jesús, el Cristo Redentor”.

Reciban ustedes un saludo y un fuerte abrazo fraterno de sus amigos y hermanos de México.

Jesús M. Pérez, Ceae Prof. Pedro Alvarez y Gasca, México

Hoje vemos a propriedade da colocação de Humberto de Campos ao se referir ao Brasil como a Pátria do Evangelho, como um centro irradiador do amor do Cristo para toda a Terra, pois observamos, nos últimos tempos, os muitos brasileiros que estão se instalando por todas as partes dos continentes com o compromisso de divulgar o Evangelho de Jesus.

Em nosso caso, fomos agraciados pelo trabalho nas terras germânicas, solo de muitas lutas de poder, mundo de filósofos, poetas e cientistas mundialmente considerados. Muitos destes filósofos e poetas despertaram, nas suas épocas, a Ideia da Imortalidade, da Reencarnação, da Existência de Deus. Tais conceitos se encontram, hoje, engavetados nas escrivaninhas e bibliotecas das escolas e das universidades e cristalizados nas mentes, o que dificulta a oportunidade de reflexões aprofundadas dos Ensinamentos do Cristo.

Sabemos que, no trabalho de semeadura a que nos candidatamos, temos a tarefa de lembrar aos nossos irmãos a presença desses ensinamentos em nossas vidas, na alegria de viver, na gratidão pela Vida, na esperança em um mundo melhor, na importância da reconciliação, na possibilidade de nos reencontrarmos novamente no mundo espiritual ou em outra vida no mundo material, no entendimento da dor...

E nos perguntamos como passar esses ensinamentos em uma terra onde há um índice elevado de suicídios? Como se fazer presente em nome da doutrina Espírita em um país no qual falar de Deus é tabu? Como falar de mediunidade onde os fenômenos são considerados bruxaria? Onde existe o medo de se falar sobre morte. Onde, na realidade, Jesus foi esquecido. Onde Kardec é um nome desconhecido.

Então, recordamos de Jesus dizendo que seus Discípulos seriam reconhecidos por muito se amarem e seguimos tentando vivenciar cada vez mais este amor, porque ele, mais do que as palavras, tem o poder de tocar os corações.

*Euda Kummer, Freundeskreis Allan Kardec
Mannheim, Alemanha*

Comenzamos a reunirnos semanalmente para hacer las Vibraciones por el Bien Universal, conocernos, aunar criterios y materializar las directrices recibidas durante nuestra formación con el objeto de propagar y vivenciar el Evangelio de Jesús.

No nos faltaron orientaciones y sugerencias de nuestro compañero y hermano, recientemente desencarnado, Raúl Arroyos, y de aquellos que viajaban en la década del noventa, fundamentalmente las palabras de Jacques Conchon resuenan en nosotros al recordar los inicios: “Si quieren algo nuevo y distinto, como implantar los programas de la Alianza, empiecen de estaca cero”.

Fue así que transcurrieron cinco años hasta la fundación del CEAE Edgard Armond y la Obra Asistencial Casa del Camino, el 6 de mayo de 2000, conmemorando los 50 años de la EAE. Todos los que colaboraron directa e indirectamente fueron alumnos matriculados en diferentes Cursos Básicos y EAE, que se realizaban en distintas Sociedades de Mar del Plata y Lobería entre los años 1993 y 2000.

Las dificultades no han faltado y hoy a la distancia, una vez sorteada, descubrimos que los mayores obstáculos tienen que ver con nuestra voluntad, nuestro espíritu de renuncia, nuestra disciplina y el lento proceso de reforma íntima que apenas comienza en nuestro hombre viejo.

Todo lo realizado, incluyendo el periodo de expansión de la Alianza fuera de las fronteras de Brasil, a partir de los años 80, estuvo acompañado por el esfuerzo de muchas personas que tomaron conciencia y se dedicaron a la siembra a largo plazo y sin esperar resultados. En este proceso, juega un papel importante El LIBRO. Las traducciones que se han realizado apuntalan este proceso y quien sabe mañana sean semillas a ser esparcidas en la América toda, algunas ya están dando muestras de desarrollo en Cuba y México, gracias al esfuerzo de discípulos comprometidos con el Evangelio de Jesús.

Este relato, que es un pequeño reflejo de nuestras vivencias, pretende estar atravesado por el pensamiento del comandante Edgard Armond, quien, a nuestro juicio, ha sido un intérprete del Cristo y de su Evangelio, trayendo para todos nosotros una propuesta clara y sistematizada de espiritualización, la que lentamente intentamos vivenciar.

Cesar é do C.E.A.E. Edgard Armond, Mar del Plata, Argentina

Por motivos diversos, viemos parar nesse país tão distante, que nos recebeu de braços abertos e ofereceu oportunidades de recomeço, de dança, de crescimento... Sydney é uma cidade linda, cheia de parques, praias, clima agradável e uma qualidade de vida fantástica! Entretanto, com o passar do tempo, percebemos que há uma carência muito grande no aspecto moral entre a população.

Nosso grande desafio é conhecer bem a língua inglesa, a cultura e os hábitos para melhor introduzir o Espiritismo aos australianos, uma vez que este é praticamente desconhecido por aqui. Existem práticas mediúnicas diversas, como a vidência, e várias formas alternativas de curas mediúnicas, mas sem qualquer ligação com os ensinamentos do Cristo!

Em março de 2001, a casa Seed of Light (Sol) foi registrada como uma instituição perante as leis australianas. No Sol, duas turmas já concluíram a escola de aprendizes e hoje temos duas outras em andamento, bem como a Evangelização infantil, em português. Além disso, temos preleção e assistência espiritual em português e em inglês. O Sol apoiou a abertura de outras casas aqui na Austrália, como em Melbourne, Canberra e Adelaide.

Temos, também, o Sunflower, associada ao Sol, que fica na parte norte de Sydney, fundada em 2009 por alunos de uma escola de aprendizes do Sol. Essa casa possui uma escola de aprendizes em andamento, preleção e assistência espiritual, tudo em português.

Hoje o movimento espírita em Sydney é frequentado mais por brasileiros do que por australianos. A maior parte é formada por jovens e famílias recém-constituídas que se mudaram para estudar, trabalhar ou tentar uma vida e que não tem família ou amigos por aqui.

Nós, espíritas brasileiros, aos poucos estamos unindo nossas forças para estabelecer bases sólidas para que o movimento cresça por meio da unificação de nossas atividades e da comunhão das nossas experiências. Inclusive, temos um encontro da Aliança Australiana, realizado anualmente em fevereiro para essa finalidade.

Aproveitamos a oportunidade para agradecermos a todos do grupo de Apoio ao Exterior que, com tanto carinho e dedicação, vêm nos dando o suporte ao longo dos anos. Que Deus os abençoe!

Patricia Barbarotto, Seed of Light, Austrália

Gracias a la Doctrina Espírita, mi vida ha cambiado significativamente, ya que a través de la Escuela de Aprendices del Evangelio he empezado a valorar la importancia que tiene nuestro maestro Jesús, ya que antes no lo dimensionaba como ahora lo hago. El espiritismo es la tercera revelación, la cual nos proporciona las herramientas necesarias para reformarnos íntimamente. El aspecto religioso del Espiritismo toma su sentido real de acercarnos más a Dios. Este estudio de la Doctrina Espírita nos invita a reflexionar sobre nuestro comportamiento interior, de igual forma nos invita a analizarnos a nosotros mismos, ir observando cuales son nuestros vicios y nuestros defectos, para así poder realizar los esfuerzos necesarios para combatirlos y en su momento erradicarlos. Nos permite observar cuales son nuestras cualidades y seguir cultivando virtudes. Las enseñanzas de Jesús las siento más presentes en mi diario vivir y estamos intentando vivenciar esas enseñanzas. Sé que mediante la Reforma íntima, podremos lograr que la vivencia cristiana sea una realidad, la cual nos permitirá alcanzar un peldaño más en nuestra etapa evolutiva, proporcionándonos también los medios necesarios para llevar bienestar a nuestros hermanos compañeros de jornada.

Ramón de Jesús Rodríguez Santiago. Acuña, Coahuila; México.

EVANGELIZAR É AMAR

Nossa missão não é evangelizar o aluno, informando sobre os ensinamentos e exemplos de Jesus, mesmo porque, os livros assim já o fazem, mas conscientizar a respeito da aplicação desses conhecimentos teóricos na sua vida diária, despertando-lhe a necessidade do esforço no sentido de promover a sua transformação moral na busca do autoaprimoramento e da autoeducação.

O compromisso da Escola de Aprendizes é “mergulhar” os seus alunos numa atmosfera de autoconhecimento e lhes oferecer um novo olhar sobre a vida, cujo modelo nos foi apresentado pelo Mestre Jesus.

E neste clima amistoso da Escola nasce uma grande amizade entre o grupo, no qual cada um, a seu tempo e a seu modo, trabalha no seu processo de mudança pessoal, e o facilitador busca estabelecer com seus alunos, por meio do diálogo, um relacionamento interpessoal, mas mantendo também o enfoque na individualidade e particularidade de cada um.

No trabalho a distância, a falta do contato físico e do olho no olho na comunicação favorece ao aluno um ambiente de maior segurança e liberdade para expor, em cartas ou e-mails, problemas que talvez pessoalmente ele não tivesse coragem de confidenciar.

Assim, além de recebermos cartas de cunho positivo, que nos emocionam e nos estimulam a prosseguir semeando nos corações a proposta educativa do Mestre Jesus, às vezes também nos vemos envolvidos em situações que exigem de nós sentimentos como respeito, compreensão e indulgência e que põem a prova alguns pontos da nossa reforma interior.

Como orientar o aluno encarcerado em prisão, condenado por crime bárbaro sem usar de críticas ou julgamentos?

E como encaminhar um aluno que sofre de homofobia sem desenvolver um trabalho de tolerância?

O contrário também acontece. Como lidar com um aluno homossexual quando nós, dirigentes, ainda não aplacamos de vez em nosso íntimo o preconceito?

Estar inteiros diante dessas questões é um desafio a ser cumprido. E isso somente é possível com o amor: amor incondicional, acolhimento fraterno e ambiente afetivo.

Infelizmente, o planeta sofre influência do egoísmo e nós vivemos em constante instabilidade. É necessário ter muita vigilância, muita sintonia com o plano espiritual maior e muito esforço para conseguirmos manter no coração bons sentimentos por aqueles que buscam nosso auxílio e compreensão nesse momento.

Ah, o amor... somente sob a força vigorosa dessa vibração poderemos evitar que sentimentos contrários ao bem e à caridade possam minar nossos corações. Unicamente através do amor podemos servir, evangelizar e sustentar nosso pensamento amoroso no bem e na luta incessante contra as imperfeições. Exclusivamente por meio do amor poderemos chegar, um dia, a um estado de vibração junto a Jesus.

Equipe EAED

Ao Projeto Paulo de Tarso

IDE E PREGAI!

Há muito tempo essa singela frase repercute em nosso coração e ainda, muitas vezes, nos sentimos tímidos em avançar destemidamente, exemplificando e ensinando, o que, para nós, é um sublime aprendizado.

Muitas vezes, nos questionamos: se estamos tão crus neste aprendizado do evangelho, como podemos evangelizar? Mas é justamente esse o autossacrifício esperado daquele que se reconhece ainda distante das ações de Jesus: exemplificar e se fortalecer, se fazer testemunho vivo diante do seu irmão, sem pretensões, sem rótulos, apenas com disposição de ser fraterno, de ser amigo, de ser irmão, compartilhando as dores e sugerindo o remédio, com a delicadeza de se colocar como aquele que sugere o medicamento porque sentiu em si a força curadora desse medicamento.

É esse o caminho daquele que se dispõe a organizar um trabalho na Seara de Jesus, caminhar em estradas desconhecidas como Paulo de Tarso fez, é abrir-se, é romper as amarras do ego, do passado, das padronizações e atender ao chamado de Jesus, que, no caminho de Damasco, veio ao nosso encontro para nos fazer refletir porque caminhamos daquela forma que é contrária à lei de Deus.

Não podemos, não temos condições de agir exatamente como Jesus agiu, ainda estamos no caminho de seguir os seus passos com a bagagem que trazemos dentro nós. Seguir os seus passos é avançar, destemidamente, confiante que todo o resultado pertence ao bom Mestre, pertence a Deus.

Coloquemo-nos, assim, como instrumentos ainda precários, mas repletos de boa vontade e amor. À tarefa que livremente abraçamos, avancemos a cada passo, atentos observadores, unidos, e não temamos o futuro. Façamos a nossa parte.

E TUDO PERTENCE A DEUS.

GRAÇAS A DEUS!

Mensagem mediúnica recebida durante os trabalhos da Equipe Paulo de Tarso

PAULO E A MOCIDADE A DISTÂNCIA

Paulo... o apóstolo por excelência! Aquele que não conviveu com o Cristo, mas que dele conseguiu absorver os ensinamentos, com profundidade e entendimento plenos.

Ele confiou na mocidade de seu tempo, entregou uma de suas igrejas a Timóteo quando contava ainda com menos de vinte anos. Em uma de suas cartas, o apóstolo dos gentios cita: "Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza." Com essa frase, ele encoraja Timóteo a seguir como um dos "homens do caminho", dizendo-lhe que sua juventude em nenhum momento era empecilho para que abraçasse responsabilidades e atitudes cristãs. Paulo o estimula a ser disciplinado e exemplifica perante os demais os ensinamentos do Mestre.

Seguindo as palavras de Paulo, não podemos ignorar a juventude, nem reconhecer nela aspectos comuns a esta fase da vida, mas, ao mesmo tempo, devemos nos atentar à nossa tarefa evangelizadora a esses espíritos que, por hora, se utilizam um corpo juvenil.

Baseado nesses ideais, surgiu a Mocidade Espírita a Distância, a fim de atender jovens de qualquer parte que, por algum motivo, não têm a oportunidade de estar em uma turma presencial. A cada um deles é ofertada a possibilidade de uma evangelização e reforma íntima para que tenha condições de se conhecer e melhorar cada vez mais.

A partir do pressuposto de que o jovem de Mocidade a Distância se encontra, comumente, sem o amparo de amigos e em momento de adaptação a novas realidades sociais, ele necessitará, ainda mais, de uma referência sólida e formadora, bem como de apoio e de carinho nesse período de grandes descobertas e transformações para o

espírito encarnado.

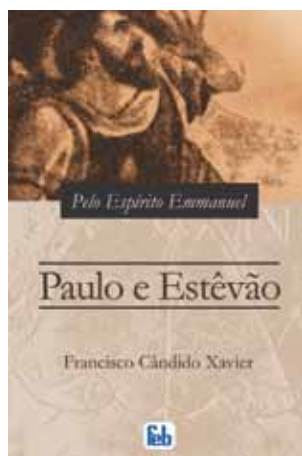
Assim como Paulo, fazemos uso de material alternativo, como cartas, e-mails, vídeos, imagens, entre outros, de modo que, de maneira interativa e organizada, por meio do programa de Mocidade, possamos tocar o coração da juventude para as reais necessidades do espírito. Até porque, como diz uma música de Mocidade, "o essencial é invisível aos olhos, mas não para o coração."

Nas turmas presenciais, percebemos o quão importante é a presença do dirigente para o aluno. Ele não apenas conduz a turma, mas é aquele que es-

cuta o jovem, que o acolhe nas dificuldades e que o fortalece para seguir em frente. Portanto, não poderíamos privar o aluno a distância deste contato com o seu dirigente. Ele precisa saber que não está sozinho!

Confiemos nós também na nossa Mocidade a Distância para que ela se sinta cada vez mais presente no processo de transformação do mundo. Confiemos para que esse jovem possa nos mostrar quanto uma oportunidade bem aproveitada pode transformar corações!!!

Equipe de Mocidade a Distância



70 ANOS DE "PAULO E ESTÊVÃO"

Paulo e Estêvão é uma grande obra, um romance espírita, psicografado por Francisco Cândido Xavier e ditado pelo Espírito de Emmanuel em 1942. Conta a história do Apóstolo Paulo de Tarso, tal como registrada nos Atos dos Apóstolos, de maneira a fazer-nos compreender a importância que o convertido de Damasco traz para a história do Cristianismo (do período que se seguiu à morte de Jesus Cristo até o ano 67 d.C.)

"Sem Estêvão, não teríamos Paulo de Tarso... A vida de ambos está entrelaçada com misteriosa beleza. A contribuição de Estêvão e de outras personagens desta história real vem confirmar a necessidade e a universalidade da lei de cooperação. E, para verificar a amplitude desse conceito, recordemos que Jesus, cuja misericórdia e poder abrangiam tudo, procurou a companhia de doze auxiliares, a fim de empreender a renovação do mundo. Aliás, sem cooperação, não poderia existir amor; e o amor é a força de Deus, que equilibra o Universo", elucida o preâmbulo do livro.

É possível mudar nossos rumos no trabalho de amor seguindo o exemplo de Paulo, atendendo o chamado de Jesus: "Senhor, o que queres que eu faça?"

C.E. Edgard Armond
Santo André/SP
Regional ABC

“Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual.”

Não julgo prejudicial a busca de prosperidade, desde que não prejudique ninguém, entretanto não devo depositar minha felicidade e meus objetivos de vida nos bens materiais. Nunca fui ambicioso, mas não tinha outra visão da vida que não fosse a da matéria. Com os ensinamentos da EAE estou me redescobrimo, buscando um ponto de equilíbrio, dedicando-me mais as coisas do espírito.

Renato Isaac Sgrilli – 37.ª turma

N.E. Amor Fraternal
Praia Grande/SP
Regional Litoral Sul

“O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita.”

Diante das tragédias e injustiças, desabamos em pensamentos de que o ser humano jamais terá condições de se transformar, esta visão negativa nos remete ao pessimismo. Aprendo que há uma razão de ser para isto acontecer, pois acredito na evolução humana e que o bem sempre vence o mal. Se eu também for pessimista diante das dificuldades, ao meu redor também acreditarão que nada terá jeito.

Lerilço Joaquim da Silva Filho – 5.ª turma

A.E. Frat. dos Humildes - Grajaú
São Paulo/SP
Regional São Paulo Sul

“Nos graus inferiores da evolução somente os que compreendem o sofrimento de humilham e se salvam.”

Compreender e entender que Deus nos dá o necessário, e que o sofrimento faz parte da nossa caminhada, para compreendermos que nada é em vão. O sofrer nada mais é do que trabalhar essa força que existe dentro de nós, com fé e esperança tudo passa.

Genilda J. Santos – 1.ª turma

CEAE Machado de Assis
Ribeirão Preto/SP
Regional Ribeirão Preto

“Pode haver amor sem Aliança? E Aliança sem amor?”

A Aliança somos todos nós, um elo de ligação com o Pai Maior. Se tiver amor e não tiver essa aliança, sou egoísta e amo a mim mesmo, se tenho a ligação com Deus e não tenho amor, sou hipócrita, pois Ele é amor. O Pai nos deixou esse amor para que se ame a Ele e ao próximo. Amor e Aliança são como pés, um precisa do outro para andar.

Ugo Pocai – 38.ª turma

C.E. Irmão Alfredo
São Paulo/SP
Regional São Paulo Sul

“Aliança tem diversas acepções, porém a mais importante é a espiritual.”

A Aliança é um programa que visa a prática do espiritismo religioso pelo estudo do Evangelho. Através dos centros que fazem parte da AEE o Evangelho é estudado e vivenciado nas EAE, onde aprendemos a praticar e propagar o ideal de Aliança, que é reviver o cristianismo religioso, sendo o espiritual o mais importante, pois ao praticar a reforma íntima, vivencio Jesus e trabalho para expandir seus ensinamentos.

Cristiane Mela Van Moorsel – 57.ª turma

FEE Francisco de Assis
Diadema/SP
Regional ABC

“Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”

Sempre procurei administrar minhas lutas diárias de forma a não sobrar aborrecimentos no futuro. Aprendo que devo ser calmo, observar e analisar antes de agir, saber responder com atitude de tolerância e educação. Esta é a maneira certa para haver entendimento, tenho procurado agir assim, não significa que já aprendi, ainda é preciso insistir e não desistir.

Adevar Ferreira – 8.ª turma

Núcleo Batuíra – Regional São Paulo Norte
Cidade de Clinton – EUA

“Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”

Muitas vezes me deixo dominar por impulsos momentâneos, como insatisfação e brigas, talvez por não ter educação suficiente não tenho controle. Educação é refletir, não responder, analisando a situação e compreender a outra parte, assim estarei demonstrando a minha educação. Deveria sempre me desculpar com atitudes e palavras, pois não tenho o direito de exigir o que não possuo.

Irene Tachauer – EAED

CEAE Aclimação
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

“Aliança tem diversas acepções, porém a mais importante é a espiritual.”

Quando realmente entendi que a parte mais importante e imperecível do meu ser é a espiritual, esse entendimento assumiu outra conotação, agora passo a aplicá-la em tudo. Assim compreendi a verdadeira acepção espiritual da Aliança, ou seja, uma ligação, uma cooperação que vai ultrapassar essa atual encarnação, é um compromisso com o futuro da alma.

Regina Ângela Peccin – 5.ª turma

CAE Eurípedes Barsanulfo
Bebedouro/SP
Regional Ribeirão Preto

“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.”

Vivemos entre altos e baixos, passamos por momentos difíceis até que uma “voz” nos traz para a realidade, injetando-nos uma gota de otimismo e fé, esta voz foi direcionada para nos ajudar. Precisamos manter sempre conversas elevadas, para ser um instrumento do bem no auxílio de quem precisa uma palavra verdadeira e amiga.

Daniela Yuri Koga – 1.ª turma



Mocidade de Manzanillo



Aula EAE (Manzanillo - Sociedad Espírita Colegio, Fe, Familia y Fraternidad)

CUBA

La 15ª Caravana a Cuba fue realizada en el período del 30 de mayo al 15 de junio de 2012, con la participación de 9 brasileños y 13 cubanos.

Se impartieron clases para 15 grupos de Curso Básico de Espiritismo y para 55 grupos de Escuela de Aprendices del Evangelio. Entre ellas, se promovieron al Grado de Aprendiz 15 alumnos y otros 81 fueron promovidos al Grado de Servidor. También les fueron realizados exámenes espirituales a 41 Servidores que terminaron el 2º año y 74 que cumplieron el programa de clases del 3º año de la EAE.

Se participó en dos grupos de Juventud y se ini-

ciaron 17 grupos en el Curso de Médiuns con un total de 245 alumnos.

Además, fueron realizados dos Cursos de Expositores: uno en la provincia de Camagüey y otro en la provincia de Holguín, con 37 y 18 Servidores, respectivamente.

Pero, más allá de los números, siempre resta la experiencia de llevar el programa de la Escuela de Aprendices a locales distantes, sin la presencia física de los dirigentes semanalmente. Es un ejercicio de esfuerzo y dedicación por parte de los alumnos que desean conocer el Evangelio del Maestro Jesús.



Implantação do Curso de Médiuns - Minas, província de Camagüey



Implantação do Curso de Médiuns - Guantánamo

14º Encontro de Dirigentes 2012

Mocidade Espírita - Regional Litoral Centro

Aliança Espírita Evangélica



Período:

07, 08 e 09
de setembro

6º Encontro de Evangelizadores Infanto-juvenis da Aliança



**A iniciação
espiritual
começa
na infância.**

**Data: 23 de setembro de 2012
das 08H às 17H**

**Local: Grupo Socorrista Maria de Bethânia
Av. Ministro Petrônio Portella, 1.637
Freguesia do Ó - São Paulo, SP.**

**Inscrições: de 01 a 15 de agosto, com o coordenador de
Evangelização Infantil de sua Regional.**